

ATUAÇÃO DO BATALHÃO RURAL NO COMBATE AO CRIME DE FURTO DE MATERIAIS ELÉTRICOS NO MEIO RURAL.

PERFORMANCE OF THE RURAL BATTALION IN COMBATING THE CRIME OF THEFT OF ELECTRICAL MATERIALS IN RURAL ENVIRONMENTS.

NATÃ NIEL PEDRO DA SILVA
QUEBEC, 7ª Companhia.
Orientador: Tenente Diniz

RESUMO

Há um elevado índice de furto de materiais elétricos no ambiente rural, bem como de aparelhos tecnológicos de máquinas agrícolas. De maneira tal que punge a necessidade de uma atuação mais contundente do Batalhão rural na repressão e prevenção à essas condutas. Assim, será necessário analisar quais métodos o batalhão rural poderá usar para minimizar as ocorrências em relação aos crimes de furtos de materiais elétricos na zona rural. Vale destacar que há uma crescente onda de furtos em materiais tecnológicos das máquinas agrícolas, como exemplo o aparelho GPS ou tablete/computador de bordo dos maquinários. Com isso, é essencial discorrer sobre algumas estratégias eficientes no combate a esse tipo criminal. Portanto, este estudo visa contribuir com a atuação do batalhão rural, adotando a metodologia de pesquisa de campo e/ou formulários de pesquisa.

Palavras-chave: Batalhão Rural. Furto de materiais elétricos. Materiais tecnológicos

ABSTRACT

There is a high rate of theft of electrical materials in rural environments, as well as technological devices from agricultural machines. In a way that highlights the need for more forceful action by the rural Battalion in repressing and preventing these behaviors. Therefore, it will be necessary to analyze which methods the rural battalion can use to minimize the occurrences of crimes involving theft of electrical materials in rural areas. It is worth noting that there is a growing wave of theft of technological materials from agricultural machinery, such as GPS devices or tablets/on-board computers. Therefore, it is essential to discuss some efficient strategies in combating this type of crime. Therefore, this study aims to contribute to the activities of the rural battalion, adopting the field research methodology and/or research forms.

Keywords: Rural Battalion. Theft of electrical materials. Technological materials

1 INTRODUÇÃO

Destaca-se o conceito de materiais elétricos utilizados no meio rural *“Fios e cabos são condutores de energia elétrica, na maioria das vezes cilíndricos, fabricados em cobre ou alumínio, com ou sem isolamento elétrico externo, instalações elétricas industriais, residenciais e em diversos, equipamentos como transformadores, motores elétricos de maior qualidade e maior potência.”*

Nos termos do artigo 155 do Código Penal, não há qualificadora específica para a conduta criminosa de furtar materiais elétricos, e isso pode gerar um estímulo, ou ao menos transparecer que a punição não será tão prejudicial quanto precisa ser para coibir a ação. Além do mais, vem acontecendo com frequência devido à alta lucratividade com a venda dos materiais, sendo imprescindível combater também os receptadores (BRASIL, 1940).

Pelo elevado número de ocorrências, a vida do produtor rural é prejudicada de maneira catastrófica, e por ser bens jurídicos de grande valor econômico agregado é de suma importância a atuação do policiamento rural no combate a essa espécie delituosa com todo amparo jurídico necessário.

Desse modo a Polícia Militar precisa de um melhor suporte jurídico para combater a prática delituosa em comento, na medida que o Batalhão rural poderá adotar mais medidas táticas operacionais eficientes, de forma que possa conter a onda criminal em espécie.

Com os elevados índices de furtos desses materiais elétricos no ambiente rural, é imprescindível que o legislador brasileiro estabeleça uma punição de maior rigor, criando uma qualificadora com aumento de pena, na proporção que possa inibir tais práticas, assim como fez em relação ao crime de abigeato através da lei 13.330/2016.

Atualmente a conduta de furtar material elétrico está tipificada no artigo 155 do Código Penal em sua forma simples, sem nenhuma qualificadora específica com aumento considerável da pena aos infratores da lei ou a depender da situação poderá incorrer no artigo 265 do CP (BRASIL, 1940).

Portanto, o presente trabalho buscará constatar se a sociedade, tanto quanto a força policial acha que penalidades mais severas para os crimes relacionados a furtos de materiais elétricos pode desencorajar potenciais infratores. Descobrir qual a produtividade atual do batalhão rural no combate a conduta criminosa e quais meios probatórios correspondentes.

Objetivo geral do trabalho é contribuir com a prevenção e repressão do delito de furto de materiais elétricos e aumento na sensação de segurança da população rural.

Especificamente para alcançar o objetivo do estudo, será necessário quantificar e coletar dados de qual a porcentagem desse crime nos dias atuais. Visa constatar a eficiência do batalhão rural.

2 REVISÃO DE LITERATURA

O cobre um dos metais bastante utilizados no setor elétrico, nas instalações elétricas de baixa tensão, além de apresentar excelente condutividade elétrica, perde tão somente para a prata, tem condutividade próxima a 40%, comparado ao alumínio. O cobre ainda possui outras características relevantes, por exemplo a maleabilidade, pode ser moldado; boa ductibilidade. Dessa forma, suporta elevado grau de deformação antes do rompimento, grande durabilidade e elevada resistência à corrosão.

O furto desse metal causa prejuízos às entidades públicas e privadas, interrompem o fornecimento de energia em grandes empresas situadas nas zonas rurais, grandes fazendas e conseqüentemente atrapalha a produção dos alimentos, como por exemplo resfriamento de leite e irrigação de plantações.

Muitas indústrias utiliza o cobre como matéria prima, fabricam produtos, panela, tubulação para aparelho de ar-condicionado, encanamento, estátua, medalha, adorno, eletroímã, magnetron de forno micro-ondas, motor elétrico, transformador elétrico, interruptor e relés, tubo de vácuo e cunhagem de moeda. Essa cadeia de produção estimula o furto e conseqüentemente a receptação.

O metal é frequentemente utilizado na composição de ligas para melhorar as propriedades físicas e químicas dos materiais. O latão e o bronze são dois exemplos clássicos de ligas metálicas.

A capacidade de ajustar as proporções dos elementos na liga permite aos fabricantes criar materiais com uma ampla variedade de propriedades. Isso é particularmente útil quando se deseja combinar as características individuais dos diferentes metais para atender a requisitos específicos de uma aplicação particular.

Sim, você está absolutamente correto. A transição da Idade da Pedra Polida para a Idade do Bronze marcou um avanço significativo na história da humanidade. O cobre foi um dos primeiros metais a serem manipulados pelo Homo sapiens, e a descoberta de que poderia ser fundido e moldado para criar objetos úteis foi um marco crucial.

O período associado a essa transição é conhecido como a Idade do Bronze. Inicialmente, o cobre puro foi utilizado, mas logo os humanos descobriram que ao adicionar estanho à mistura, podiam criar uma liga (bronze) que tinha propriedades mais vantajosas para várias aplicações, como ferramentas, armas e objetos ornamentais.

A Idade do Bronze é caracterizada pela produção e utilização generalizada de objetos

de bronze, substituindo em grande parte as ferramentas de pedra. Isso representou um avanço tecnológico significativo na história da humanidade, permitindo a produção de instrumentos mais eficientes e duráveis.

Essa transição não ocorreu simultaneamente em todas as regiões do mundo, e a data exata pode variar dependendo da localização geográfica. No entanto, a Idade do Bronze geralmente é associada a um período que ocorreu entre aproximadamente 3300 a.C. e 1200 a.C., dependendo da região específica. Esse período testemunhou importantes avanços culturais e tecnológicos em muitas civilizações antigas.

O cobre é um metal amplamente utilizado em várias indústrias devido às suas propriedades únicas. Algumas das características que tornam o cobre tão valioso incluem sua excelente condutividade elétrica e térmica, resistência à corrosão, maleabilidade e durabilidade. Aqui estão algumas das principais aplicações do cobre: condução elétrica, eletrônicos, construção, veículos e mobilidades elétricas e indústria metalúrgica.

A crescente demanda por veículos elétricos, bem como o contínuo desenvolvimento de tecnologias verdes, tem aumentado a importância estratégica do cobre. Sua utilização em motores elétricos, sistemas de armazenamento de energia e infraestrutura relacionada à mobilidade elétrica contribui para a transição para formas mais sustentáveis de transporte e geração de energia.

Os carros híbridos utilizam, em média, 40 quilos, enquanto veículos totalmente elétricos podem usar até 70 quilos. Isso fez o preço do minério saltar nos últimos anos, saindo de 4,4 USD/kg em março de 2020 para 11 USD/kg em março de 2022. No mesmo período, o dólar subiu de R\$ 4,8 para R\$ 5,4, além de, nos últimos 20 anos, o dólar (US\$) ter se valorizado mais de 300% em relação ao real (R\$). Esse cenário fez com que o preço do cobre subisse significativamente no mercado brasileiro, aumentando de R\$ 28.000,00/tonelada para R\$ 52.000,00/tonelada, fator que incentivou o furto.

A pandemia, combinada aos acentuados índices de consumo do minério por parte da China, também contribuiu para o aumento do preço. Assim, é comum serem encontrados estabelecimentos de sucatas/ferros-velhos pagando até R\$ 50,00 por quilo de cobre.

O furto de materiais, especialmente de cabos de cobre, é uma questão significativa em muitos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. O texto destaca que esses furtos frequentemente ocorrem em locais públicos, onde a falta de vigilância torna mais fácil para os criminosos agirem. Alguns dos locais mencionados incluem praças, cabeamento aéreo, galerias com rede de energia elétrica, iluminação de vias públicas, sistemas de abastecimento

de água, escolas públicas e unidades de saúde.

Sim, o furto de materiais, especialmente de cabos de cobre, é uma questão significativa em muitos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento. O texto destaca que esses furtos frequentemente ocorrem em locais públicos, onde a falta de vigilância torna mais fácil para os criminosos agirem. Alguns dos locais mencionados incluem praças, cabeamento aéreo, galerias com rede de energia elétrica, iluminação de vias públicas, sistemas de abastecimento de água, escolas públicas e unidades de saúde.

A escolha desses locais muitas vezes está relacionada à presença de infraestruturas críticas e valiosas, como cabos elétricos, que são feitos de materiais como cobre, conhecido por seu valor no mercado. Esses furtos podem ter impactos significativos na operação dessas infraestruturas, levando a interrupções nos serviços públicos, além de representar um custo adicional para as autoridades na reposição dos materiais furtados.

Além disso, a falta de vigilância em certas áreas públicas pode criar oportunidades para quadrilhas especializadas que se dedicam ao furto desse tipo de material. O aumento dos preços de metais como o cobre nos mercados internacionais pode intensificar ainda mais essa prática criminosa, pois o material se torna mais valioso e, portanto, mais atraente para os criminosos.

Para combater esse tipo de crime, são necessárias medidas abrangentes que envolvam não apenas a atuação no combate direto ao furto, como a fiscalização de sucateiros e ferros-velhos, mas também a implementação de estratégias de vigilância, controle de acesso a áreas críticas e conscientização pública sobre os impactos negativos desses furtos.

A reciclagem do cobre na perspectiva da economia circular é uma prática muito importante e benéfica. A economia circular visa maximizar o uso de recursos, minimizar resíduos e promover a sustentabilidade. Ao reciclar materiais como o cobre, é possível reduzir a dependência de recursos naturais e mitigar os impactos ambientais associados à mineração e extração.

No caso específico do cobre, o processo de reciclagem é eficiente e economicamente viável, uma vez que o metal mantém suas propriedades físicas e químicas mesmo após ser reciclado várias vezes. Além disso, a reciclagem do cobre consome menos energia em comparação com a produção a partir de minérios virgens.

Para combater o furto de materiais, é essencial adotar abordagens multifacetadas, incluindo medidas de segurança física, vigilância eletrônica, rastreabilidade dos materiais e conscientização pública sobre os impactos negativos desses furtos. Além disso, políticas

governamentais e regulamentações mais rigorosas podem desencorajar esse tipo de crime e promover práticas mais sustentáveis, como a reciclagem.

A segurança na zona rural requer abordagens específicas que levem em consideração a natureza geográfica e social dessas comunidades. Medidas como o aumento da presença policial, a implementação de sistemas de vigilância e a colaboração com a comunidade podem contribuir para a prevenção desses crimes e a promoção de um ambiente mais seguro nas áreas rurais. Além disso, a conscientização e a educação sobre segurança são componentes essenciais para envolver a comunidade na proteção de seus próprios recursos e propriedades.

Portanto, a observação sobre o papel evolutivo das propriedades rurais é bastante pertinente. À medida que as atividades agrícolas e pecuárias se modernizam e aumentam, as propriedades rurais passam a desempenhar um papel mais semelhante ao de uma empresa. Em última análise, a evolução das propriedades rurais para um modelo mais empresarial destaca a necessidade contínua de adaptação e investimento em segurança para proteger os ativos e garantir operações sustentáveis a longo prazo.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa será qualitativa e baseada em materiais teóricos, bem como entrevista a campo ou pesquisar via formulário integrantes do batalhão Rural e pessoas relacionadas com o meio rural, como por exemplos grandes empresas instaladas na zona rural e grandes fazendas. Além do mais, será realizada consulta e estudos em alguns rai de ocorrências pertinentes ao crime de furto de materiais elétricos no ambiente rural.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A criação de unidades especializadas de policiamento rural em Goiás é uma resposta compreensível às mudanças na dinâmica das áreas rurais do estado. O crescimento e a concentração das atividades agrícolas e do agronegócio não apenas transformam as propriedades rurais em grandes empresas, mas também trazem consigo desafios específicos de segurança.

A criação de unidades de policiamento rural mostra o reconhecimento das autoridades quanto à necessidade de abordagens específicas para proteger as áreas rurais, que agora são mais complexas e economicamente relevantes. Essas unidades geralmente contam com treinamento especializado e estratégias adaptadas às características únicas da segurança rural.

Essa iniciativa também destaca a importância da colaboração entre a polícia, a comunidade rural e outros locais para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e combate à criminalidade nas zonas rurais, promovendo, assim, um ambiente seguro para o desenvolvimento contínuo das atividades agrícolas e do agronegócio em Goiás.

As dificuldades mencionadas em relação aos recursos e infraestrutura na zona rural são desafios significativos que podem impactar a eficácia do trabalho policial. Vamos destacar algumas dessas dificuldades: infraestrutura da comunicação limitada e acesso lento a internet.

É fundamental abordar esses desafios sistematicamente, considerando a especificidade das áreas rurais e garantindo que as forças policiais tenham os recursos e a capacidade necessários para cumprir eficazmente sua missão de proteger as comunidades.

A patrulha rural desempenha um papel fundamental na preservação da ordem pública e na segurança das comunidades rurais. Suas competências abrangem uma variedade de atividades voltadas para a prevenção e combate de crimes específicos na zona rural. Dentre as competências da patrulha rural, destaca-se de suma importância o combate ao furto e roubo, atendimentos emergenciais e combate a recpatação.

Essas competências são essenciais para garantir a segurança e a tranquilidade nas áreas rurais, reconhecendo as características únicas dessas comunidades e adaptando as práticas de policiamento de acordo. A presença efetiva da patrulha rural contribui para a prevenção de crimes e a proteção dos interesses da comunidade agrícola.

A abordagem qualitativa para a obtenção de dados, envolvendo policiais militares do Batalhão Rural e proprietários rurais, é uma estratégia valiosa para compreender a dinâmica

do crime de furto de materiais elétricos na zona rural de Goiás. Este tipo de pesquisa permite uma análise mais aprofundada das percepções, experiências e sugestões dos participantes

A primeira pergunta realizada foi a seguinte: “*Já foi vítima ou conhece alguém que foi vítima do crime de furto de materiais elétricos como equipamentos, maquinários em geral, transformadores, fios de cobre, aparelho de choque e etc*”, apenas 7 responderam que não e outras 34 pessoas (82,9% do público) responderam que sim, ou seja, é claramente um dado demonstrativo que o delito em estudo acontece com frequência no meio rural.

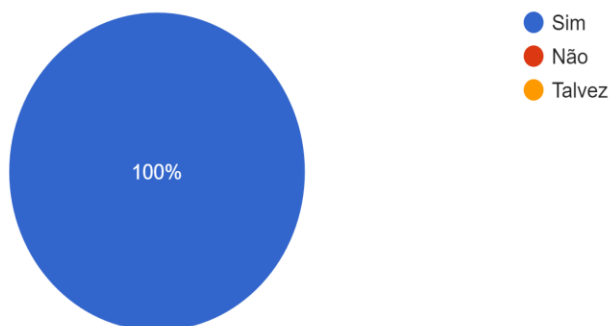
Diante desse contexto é imprescindível que a Polícia Militar do Estado de Goiás reforçe a prevenção e repressão ao crime de furto de materiais elétricos no meio rural. Pode-se aumentar o monitoramento eletrônico nas entradas e saídas das cidades para ajudar no combate a esse tipo de crime.

Outrossim, é importante que a patrulha rural aumente as visitas comunitárias para influenciar a sociedade rural a não ser vítima fácil à esses delitos. Inclusive orientar para os proprietários investir em equipamentos de segurança, como câmera de monitoramento, alarme para inibir as práticas desses crimes na zona rural.

Insta ressaltar que para o desmantelamento das organizações criminosas que atuam nesses delitos é de suma importância a atuação da Patrulha Rural mais ostensiva e constante pela zona rural, e principalmente utilizando os dados da inteligência do Batalhão Rural fazendo com que a Patrulha Rural atue nos locais de maior índice de criminalidade, realizando a devida saturação da zona quente de criminalidade.

A atuação da Patrulha Rural mais ostensiva e constante pela zona rural, com base nos dados da inteligência ajudaria na prevenção e repressão a esse tipo de crime na zona rural?

41 respostas



Dessa forma, tendo como base os dados pode-se ter um patrulhamento aproximado utilizando de visitas comunitárias com visitas aos proprietários rurais e moradores,

AL SD NIEL, Pelotão Quebec 7º Cia. E-mail: natanxnzr@hotmail.com

Orientador: Tenente Diniz, Tema: Atuação do batalhão rural no combate ao crime de furto de materiais elétricos no meio rural, Goiânia – GO.

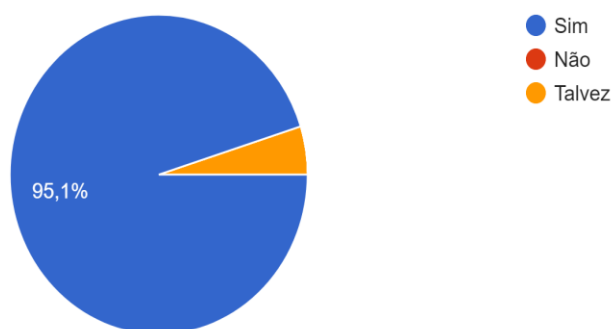
intensificando as abordagens, bem como os patrulhamentos preventivos nos locais mapeados com auto índice de criminalidade.

Além do mais, usar os referidos dados da inteligência para fiscalizar de forma contundente as empresas de reciclagem/receptadores que adquirem esses materiais sem procedência é uma forma eficiente para combater repressivamente o delito de furto no ambiente rural.

Sendo assim, reforçar o trabalho da equipe da inteligência do Batalhão Rural, por meio de equipamentos de altíssimo nível tecnológico é uma ação fundamental no combate a criminalidade. Podendo obter grandes resultados, capaz de descobrir todo o caminho do crime percorrido por uma organização criminoso.

No seu entendimento se houver uma fiscalização mais contundente em relação as empresas de reciclagem/receptadores que adquirem esses mate...em procedência ajudaria na repressão ao crime?

41 respostas

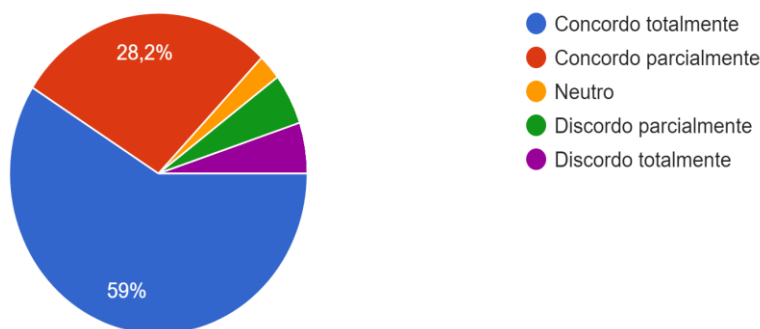


Contudo, é de suma importância realizar operações com foco nos receptadores para inibir ainda mais a prática criminosa no Estado de Goiás.

Portanto, diante de algumas sugestões dos Policiais Militares que atuam no Batalhão Rural, bem como dos proprietários rurais, essas medidas elencadas acima, além de outras podem ser adotadas para combater esse delito. Como por exemplo uma mudança no código penal, ao criar uma qualificadora no artigo 155 do CP, para aumentar a pena do crime de furto de materiais elétricos, praticada no contexto rural, assim como já fez o legislador brasileiro com o delito de furto de gado, de certa forma contribuiria para a redução da criminalidade.

Você concorda que se o legislador aumentar a pena para o crime de furto de materiais elétricos na zona rural, bem como aos receptadores é uma medida...revenção eficaz para inibir a prática delituosa?

39 respostas



Com o aumento da pena do crime de furto de materiais elétricos no ambiente rural, acredita-se que inibiria consideravelmente a prática do delito em tela, inclusive observa-se o exemplo do que ocorreu em relação ao crime de furto de gado (abigeato), pois nos idos anos de 2015 havia uma onda avassaladora da prática de furto de gado, porém em 2016 o legislador aprovou a lei 13.330 criando uma nova qualificadora no artigo 155 do CP, o que de certa forma contribuiu para a diminuição do delito.

Veja: **Art. 155 CP** diz o seguinte - subtrair, para si ou para outrem, coisa alheia móvel

A pena é de reclusão, de um a quatro anos, e multa.

§ 6º - A pena é de reclusão de 2 (dois) a 5 (cinco) anos se a subtração for de semovente domesticável de produção, ainda que abatido ou dividido em partes no local da subtração. (Incluído pela Lei nº 13.330, de 2016).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, entende-se que dentro dos crimes mais comuns nas zonas rurais, destacam-se os furtos e roubos a residências. Entre eles temos o furto de materiais elétricos, fios de cobre, transformador de energia e equipamentos tecnológicos dos maquinários.

Isso ocorre porque, com o passar dos anos, as propriedades rurais tem se tornado uma espécie de empresa, em razão do aumento do fluxo da agricultura e pecuária e devido o aumento da renda, em consequência disso ocorre também o aumento dos equipamentos e materiais utilizados nos serviços da zona rural.

Em resumo, é importante que a PMGO continue adaptando e desenvolver estratégias para lidar com o furto de materiais elétricos e outros crimes na zona rural. O envolvimento da comunidade, a tecnologia e a inteligência policial desempenham papéis fundamentais na prevenção e repressão desses delitos.

A situação do Estado de Goiás com relação ao policiamento rural e o furto de materiais elétricos na zona rural é um desafio comum em muitas regiões rurais ao redor do mundo. A importância de proteger os recursos e a propriedade nas áreas rurais, especialmente no contexto de agricultura e agronegócio, é fundamental para a economia local e o bem-estar da população. Aqui estão algumas observações e sugestões com base no que você mencionou:

Prevenção e Repressão: Reforçar a prevenção e repressão ao furto de materiais elétricos é crucial. O aumento do monitoramento nas entradas e saídas das cidades pode ajudar a identificar veículos suspeitos e dissuadir criminosos. Além disso, a presença policial ostensiva na zona rural pode inibir a prática desses crimes.

Educação e Sensibilização: Aumentar as visitas comunitárias e interagir com a sociedade rural é uma estratégia eficaz. Isso não só ajuda a conscientizar os proprietários rurais sobre a importância da segurança, mas também pode fornecer orientações sobre como proteger suas propriedades e investir em equipamentos de segurança.

Parcerias: Colaborações com associações agrícolas, cooperativas e outros grupos locais podem ser valiosas. Essas parcerias podem ajudar a compartilhar informações, promover a segurança e fortalecer o relacionamento entre a polícia e a comunidade rural.

Uso de Tecnologia: O uso de câmeras de monitoramento e alarmes é uma excelente ideia para

desencorajar ações criminosas. As autoridades podem até considerar o estabelecimento de um sistema de monitoramento colaborativo em que os moradores rurais compartilham suas câmeras e dados com a polícia.

Inteligência Policial: A análise dos dados da inteligência policial é essencial para identificar áreas de maior atividade criminosa. Isso permite que a patrulha rural atue de forma mais eficaz, concentrando seus esforços onde são mais necessários. **Recursos de Comunicação:** Melhorar o acesso à telefonia móvel e à internet na zona rural é fundamental para uma resposta policial eficiente. Isso permite uma comunicação mais rápida e eficaz entre a comunidade e as autoridades. **Treinamento Específico:** Os policiais que atuam na patrulha rural devem receber treinamento específico para lidar com os desafios únicos que a zona rural apresenta. Isso inclui conhecimentos sobre agricultura, agronegócio e as complexidades das áreas rurais.

REFERÊNCIAS

ANNEL. Entendendo a tarifa. Disponível em: [http://www.aneel.gov.br/entendendo-atarifa//asset_publisher/uQ5pCGhnyj0y/content/revisaotarifaria/654800?inheritRedirect =](http://www.aneel.gov.br/entendendo-atarifa//asset_publisher/uQ5pCGhnyj0y/content/revisaotarifaria/654800?inheritRedirect=).

CONSTRUÇÕES RURAIS: energia elétrica no meio rural (instalação, operação, manutenção). – Brasília: Senar, 2021. 170 p; il. 21 cm (Coleção Senar, 240) ISBN: 978-65-86344-29-5.

BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez.

<https://www.osetoreletrico.com.br/por-que-o-furto-de-cabos-eletricos-e-cadavezmais-frequente/>.

<https://www.researchgate.net/profile/Praticas-de-seguranca-no-meio-rural-um-estudo-exploratorio-no-Norte-do-Parana-PR-Security-practices-in-rural-areas-an-exploratory-study-in-north-Parana-PR-2022.pdf>.

SOUZA, Alex Louzada de. Análise da atuação da patrulha rural da Septuagésima Segunda Companhia do 11º Batalhão de Polícia Militar, no município de Manhuaçu, no ano de 2011. 2012. 102f. Monografia (Especialização em Segurança Pública CESP/2012) – Academia de Polícia Militar de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2012.

Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão / Polícia Militar do Estado de Goiás. 4ª edição – Goiânia: PMGO, 2022.